

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA
Faculdade Peruíbe

Av. Darcy Fonseca, 530 - Bairro dos Prados, Peruíbe - SP



ANAIS 2022

**X Jornada Científica da Faculdade Peruíbe e
III Semana Multiprofissional da Saúde da UNISEPE**

10 a 14 de outubro de 2022

unisepe[®]
EDUCACIONAL

**ANAIS DA X JORNADA CIENTÍFICA DA
FACULDADE PERUÍBE E
III SEMANA MULTIPROFISSIONAL DA SAÚDE
DA UNISEPE**

Trabalhos apresentados na Jornada de Iniciação Científica da Faculdade Peruíbe, na 10ª edição do evento, realizado anualmente na Instituição.

APRESENTAÇÃO

A X Jornada Científica da Faculdade de Peruíbe, realizada entre os dias 10 e 14 de outubro de 2022, trata-se de um evento promovido pelos cursos da saúde do Faculdade Peruíbe (FPbe). Em sua décima edição o evento contou com a participação de aproximadamente 600 pessoas distribuídas entre discentes de graduação, docentes, palestrantes, profissionais da saúde e comissão científica e organizadora.

A Jornada teve como ênfase a abordagem interdisciplinar na assistência em saúde com 3 (três) subáreas temáticas por sala, sendo elas: Reabilitação, Saúde e Bem-estar; Saúde mental e Geriatria; Atividade física e Saúde; Educação em Saúde e Licenciatura. O evento foi presencial, os alunos receberam a programação de cada sala temática ficando livre para escolher as quais temas e assuntos julgar mais pertinente. Realizamos três dias de apresentações de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, em cada sala tínhamos dois professores de cursos distintos para mediar.

No último dia tivemos a oportunidade de contar com a palestra da Dr. LD Marco Carlos Uchida com a palestra intitulada: Melhorando a saúde do idoso através do treinamento de força e potência muscular.

Por fim, cabe destacar a importância de encontros científicos neste formato, principalmente no que tange a articulação de saberes e a inter-relação entre o contexto acadêmico e a realidade local. Através deste congresso, a Comissão Organizadora e Científica reitera o compromisso institucional pautado na articulação do ensino, pesquisa e extensão universitária, assim como na busca pela transformação local regional por meio de profissionais capacitados para o exercício da profissão.

Andréia Salvador M. Machado
Ricardo Cabeça
Abdias Fernando
Comissão Organizadora e Científica

X Jornada Científica da Faculdade de Peruíbe
III Semana Multiprofissional da Saúde da UNISEPE
Peruíbe SP, Brasil, de 10 a 14 de outubro de 2022

Comissão Organizadora

Abdias Fernando Sales
Andreia Braz Pereira
Andréia Salvador Baptista
Igor Gomes Albuquerque
Ricardo Cabeça

Comissão Científica

Abdias Fernando Sales
Anderson Martins da Silva
Andréia Braz Pereira
Andréia Salvador Martins Machado
Caroline Ribeiro Louro
Elaine Christina Oliveira
Fábio Cruz de Oliveira
Igor Gomes Albuquerque
Patrícia Villa
Raisa Barbara Broggio Silva
Ricardo Cabeça
Silvia Cristina Furbringer e Silva
Thais Fantini

Apoio Editorial

Lylia Lyna Lopes
Biblioteca da Faculdade de Peruíbe - FPbe

Apoio

Faculdade Peruíbe

UNISEPE EDUCACIONAL

Local: Faculdade de Peruíbe

Faculdade Peruíbe – FPbe

Av. Darcy Fonseca, 530 - Bairro dos Prados, Peruíbe – SP

(13) 3456-2979

PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO

10 de outubro de 2022 – Segunda-Feira

19h e 30min

Aspectos nutricionais e ergogênicos de atletas fisiculturistas

Andressa Pereira Santos; Igor Gomes Alburquerque.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Enfrentando os desafios no Diagnóstico Autista F84.0 (CID-10)

Mislaine Aparecida de Oliveira; Caroline Ribeiro Louro.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Dificuldades de Adesão em Pacientes em tratamento na Tuberculose

Ausenir do Nascimento Lima; Elaine Novaes Vicente de Freitas; Janaina Rodrigues Panchame; Raísa Barbara Broggio Silva.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

20h20m

Atenção à saúde do recém-nascido nas primeiras 12 horas de vida no alojamento conjunto

Eliana de Oliveira Corrêa; Ticiane Ribeiro Antunes; Sílvia Cristina Furbringer e Silva.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

COVID-19, Sequelas e Complicações - Estudo dirigido aos profissionais da linha de frente da Estância Balneária de Peruíbe

Lucimeri Maria da Silva; Márcia Ramos dos Santos; Silvana Souza da Silva; Sílvia Cristina Furbringer e Silva.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Efeitos da Suplementação de Creatina sobre os Aspectos Cognitivos de idosos praticantes de treinamento de força

André Zamparo do Nascimento; Ricardo Cabeça.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

21h10m

Confete da Nova Geração – Pílula do dia Seguinte

Daniela Tavares; Daphine Mistestainer Garcia; Wansuellen de Oliveira Santos; Andréia Braz Pereira.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Cuidado de Enfermagem com as mulheres com diabetes gestacional

Raquel Cristina da Silva; Angela da Silva Rando.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Papel do Enfermeiro na prevenção de trombose

venosa profunda em pacientes hospitalizados e em pacientes no pré operatório

Jorge Glaucos Capuano; Andréia Braz Pereira

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

21h50m

Repercussão das aulas on-line e presencial durante a pandemia

Sarah Soilet Vaz de Lima; Andréia Salvador Baptista.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

A Percepção materna do contato pele a pele na chanda hora de ouro

Luana Beatriz Dias Berto; Josiane Duarte; Suellyn Ribeiro Duarte; Andréia Salvador Baptista

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Análise da Vivência da Pessoa Autista em ambientes de saúde

Débora Lopes da Cruz; Caroline Ribeiro Louro.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

11 de outubro de 2022 – Terça-Feira

19h e 30min

O surfe como proposta pedagógica nas escolas

Caio Felipe Alves de Assis; Leonardo Assis Coutinho; Raiani dos Santos Lisboa; Igor Gomes Albuquerque..

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Avaliação da Cobertura Vacinal do Rotavírus no Município de Itanhaém

Aline Marques de Araújo; Janice Aparecida Tolentino; Maria Edcarlas Mateus da Silva; Caroline Ribeiro Louro.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Comunicação entre os profissionais da saúde relacionado à equipe

Aparecida de Araújo Norberto Trigo; Edvania Mendes de Albuquerque; Andreia Braz Pereira.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Produtos das abelhas e seus benefícios para a saúde

Walter Monteiro da Cruz; Andreia Braz Pereira.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

20h20m

Efeitos do Exercício Físico no sistema imunológico em pacientes recuperados do SARS-CoV-2

Danilo Lima Rodrigues; Ricardo Cabeça.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

A importância do enfermeiro frente à saúde da

família

Elenice Lopes Santiago; Marinalva da Silva Nascimento; Silvia Cristina Furbringer e Silva.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Qualidade de vida em indivíduos com sobrepeso sedentários e ativos

Elias Domingues Delgado; Andriw Borba Gezebeluka.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

21h10m

Prevalência das Doenças Ergonômicas relacionada aos Profissionais de Enfermagem no Município de Itanhaém

Allan dos Santos; Camila Moura Colhado; Cintia Faria de Oliveira; Andréia Braz Pereira.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Avaliação do IMC de estudantes de 6 a 12 anos

José Felipe de Paula Santos; Igor Zancheta Pernambuco; Matheus Vinícius Barros dos Santos; Abdias Fernando Simon Sales.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

A efetividade do Exercício Resistido para pessoas entre 45 e 55 anos

Ramon Antônio Correia Barbosa; Karolini Estefanei Barbosa Sardinha; Andréia Salvador.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

21h50m

Atenção aos Recém Nascidos nas primeiras 48 horas de vida

Ingrid Acyres Pesse Prado; Caroline Ribeiro Louro.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Identificar a prevalência de estresse percebido e ansiedade em profissionais da área de saúde durante a pandemia do Covid-19

Ariane Silvério Barbosa; Rebeca Lima Makhajda; Vitória Carolinda da Silva; Elaine Christina de Oliveira; Abdias Fernando Sales.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

13 de outubro de 2022 – Quinta-Feira

19h e 30min

Revisão Literária: Treinamento de Pilates para Lombalgia Crônica Inespecífica

Caroline Dall'loca; Andréia Salvador Batista.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Impacto da Pandemia COVID-19 nos sintomas de transtornos mentais

Elisandra Dias de Goes; Matheus Monteiro de Souza; Nathalia Couto Lima; Caroline Ribeiro

Louro.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

20h20m

Efeitos do treinamento resistido em idosos hipertensos

Bruno Lucas da Silva; Abdias Fernando Simon Sales.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Infarto Agudo do Miocárdio no Pós Menopausa

Thays Kimberly Moreno Lopes; Silvia Cristina Furbringer e Silva.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

21h10m

Inclusão do aluno autista na Escola Regular

Andressa Barbosa de Jesus; Carlos Daniel Ferreira Gomes; Lucas Alves de Macedo; Abdias Fernando Simon Sales.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

Manejo da dor no Recém Nascido: Fatores determinantes dos cuidados de Enfermagem

Luana Aparecida Soares Isaías dos Santos; Andréia Braz.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

21h50m

A incorporação da terapia assistida por animais a prática de enfermagem e seus benefícios nos transtornos de neuro desenvolvimento

Patrícia Bispo de Menezes; Caroline Ribeiro Louro.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

A incidência de erro na administração de medicamentos pelo profissional de enfermagem

Miriam Aparecida Autoscezen; Karina Silveira de Oliveira; Tamy Cristina Aquino Fukunaga Rocha; Raísa Barbara Broggio.

Local: Auditório da Faculdade de Peruíbe

SUMÁRIO

A INCIDÊNCIA DO ERRO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO
PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM..... **Erro! Indicador não definido.**

PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS ERGONÔMICAS RELACIONADO AOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO MUNICÍPIO DE
ITANHAÉM.....**Erro! Indicador não definido.**

O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM CRIANÇAS
PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
(TEA).....**ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE CASOS DE VIOLÊNCIA
INFANTO-JUVENIL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA BAIXADA
SANTISTA..**Erro! Indicador não definido.**

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO
ESCOLAR.....**Er
ro! Indicador não definido.**

AValiação DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM
SOBRE PREVENÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR
PRESSÃO.....**ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA
QUÍMICA.....**Er
ro! Indicador não definido.**

A ERGONOMIA NA VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....
Erro! Indicador não definido.

GRAU DE DIFICULDADES DE MÃES FRENTE
MAMENTAÇÃO.....**Erro!**
Indicador não definido.

QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1.... **Erro!**
Indicador não definido.

PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM QUANTO A
IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DE SUA LIDERANÇA **Erro! Indicador não**
definido.

ATENÇÃO. À SAÚDE DO RECÉM-NATO NAS PRIMEIRAS 48 HORAS DE VIDA NO
ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... **Erro! Indicador não**
definido.

PREVALÊNCIA DE DORES NA COLUNA VERTEBRAL EM TRABALHADORES EM
MODELO *HOME-OFFICE* DA ÁREA DE T.I.....
Erro! Indicador não definido.

DOENÇA DE MÉNIÈRE.....
Erro! Indicador não definido.

MANEJO DA DOR NO RECÉM NASCIDO FATORES DETERMINANTES DOS
CUIDADOS DEENFERMAGEM.....
Erro! Indicador não definido.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS ONLINE
PARA PORTADORAS DE FIBROMIALGIA **Erro! Indicador não definido.**

IMPLANTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO NA ATENÇÃO BÁSICA DE PERUÍBE NA
USafa PARQUE DO TREVO: DESAFIOS E BENEFÍCIOS**Erro! Indicador não definido.**

GRAU DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMAGEM NA ATENÇÃO A CRIANÇA PORTADORA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)..... 29

A QUALIDADE DE VIDA NAS MULHERES QUE PRATICAM DANÇA.....
Erro! Indicador não definido.

AVALIAÇÃO DE COBERTURA VACINAL DA ROTAVÍRUS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ITANHAÉM **Erro! Indicador não definido.**

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DAS GESTANTES DURANTE O É-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA **Erro! Indicador não definido.**
O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....
ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PARTO NATURAL.....
Erro! Indicador não definido.

O IMPACTO DA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER DE MAMA E O DIAGNÓSTICO ANTECIPADO, NA VIDA DE JOVENS MULHERES DA CIDADE DE ITANHAÉM.....
Erro! Indicador não definido.

A PERCEPÇÃO MATERNA DO CONTATO PELE A PELE NA CHAMADA HORA DE OURO..... **Erro! Indicador não definido.**

SURFE COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA: ESPORTES RADICAIS DE AVENTURA NA NATUREZA.....
Erro! Indicador não definido.

ANÁLISE DA VIVÊNCIA DA PESSOA AUTISTA EM AMBIENTES DE SAÚDE.....**Erro! Indicador não definido.**

AVALIAÇÃO DO IMC DE ESTUDANTES DE 6 À 12 ANOS..... **Erro! Indicador não definido.**

PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES POSTURAS EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Erro! Indicador não definido.

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS MENTAIS.....
Erro! Indicador não definido.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO HUMANIZADO EM UTI.....
Erro! Indicador não definido.

ANTICONCEPÇÃO EMERGENCIAL:POR QUE OS ADOLESCENTES TROCAM O PRESERVATIVO PELO ANTICONCEPCIONAL DE EMERGÊNCIA?.....43

EDUCAÇÃO FÍSICA E SAUDE NA ESCOLA.....44

REPERCUSSÃO DA AULA ON-LINE E PRESENCIAL DURANTE A PANDEMIA NOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.....45

O ENFERMEIRO NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR.....46

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E REABILITAÇÃO ATRAVÉS DA PROTETIZAÇÃO...47

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....48

AVALIAR A PERCEPÇÃO DAS MÃES ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....49

DIFICULDADES DE ADESÃO COM PACIENTES EM TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ITANHAÉM/SP.....	50
ASSISTÊNCIA DO CUIDADOR AOS PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM CUIDADOS PALIATIVOS	51
AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA FRENTE A UM PACIENTE ACOMETIDO POR LINFOMA DE HODGKIN CLÁSSICO.....	52
A APLICAÇÃO DA FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA NA MELHORIA NO PARTO HUMANIZADO NA CIDADE DE PERUÍBE, SP.....	53
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NAS UNIDADES DE E SF.....	54
TELECONSULTA VOLTADA PARA A ÁREA DE FISIOTERAPIA: REALIDADE OU UTOPIA?.....	55
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE MAMA: UM OLHAR DO PACIENTE.....	56
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LESÕES MEDULARES.....	57
ATENÇÃO À SAÚDE DO RECÉM-NATO NAS PRIMEIRAS 48 HORAS DE VIDA NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	58
PRODUTOS DAS ABELHAS E SEUS BENEFÍCIOS PARA SAÚDE WALTER.....	59

FACULDADE DE PERUÍBE – SP

A INCIDÊNCIA DO ERRO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Mirian Aparecida Antoszczezen², Karina Silva de Oliveira², Tamy Cristina Aquino Fukunaga Rocha¹,
Raísa Barbara Broggio², Andreia Braz Pereira²

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Todo profissional de Enfermagem necessita estar apto para promover, prevenir e assistir o paciente em todas as suas necessidades. Além disso, deve tornar-se cidadão consciente de suas responsabilidades e éticas. Desta forma, o profissional em questão deve prestar uma assistência digna, livre e isenta de riscos provenientes de imperícia, imprudência e negligência ético-profissional. Desse modo, o presente estudo tem por intuito tratar sobre a administração de medicamentos pelo profissional de enfermagem, em que pese o ao erro de cálculo, de forma quantitativa e exploratória. De fato, a segurança na administração de medicamentos é imprescindível, pois pode vir a desencadear diversos fatores no quadro clínico do paciente podendo até leva-lo a morte. Desta forma, a detecção do erro na medicação deve ser uma rotina, de modo a pontuar as fragilidades do sistema permitindo assim melhorá-lo.

Descritores: Enfermagem; Administração de Medicamentos; Paciente; Assistência.

PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS ERGONÔMICAS RELACIONADO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO MUNICÍPIO DE ITANHAÉM

Allan dos Santos¹, Camila Moura Colhado¹, Cintia Faria de Oliveira¹, Elaine
Christine Oliveira², Silvia Cristina Furbringer e Silva², Thais Fantini Rhein² e Andréia Braz Pereira²

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Objetivo: O objetivo deste trabalho é indagar a situação da classe da enfermagem nos âmbitos: trabalhistas e psicofísicos na 2ª cidade mais velha do país, localizada no litoral sul do estado de São Paulo. **Método:** O estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa corte transversal realizada nos meses de março a setembro de 2022. Participaram da pesquisa 30 profissionais de enfermagem (Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, auxiliares e parteiras) que atuam no município de Itanhaém, tanto na área pública quanto na privada. . O questionário é constituído por 13 perguntas. O questionário aborda desde informações pessoais (idade, gênero, etnia, peso e altura) e questões relacionadas a ergonomia no ambiente laboral. **Resultados:** Foi possível afirmar que os profissionais de enfermagem que atuam em Itanhaém sofrem rotineiramente com episódios de fadiga e sintomas/doenças relacionadas ao trabalho com ênfase em cefaleia e lombalgia. **Conclusão:** É fundamental que os profissionais de enfermagem possuam relação satisfatória com seu trabalho e tudo que o circunda. A presente pesquisa elucida a importância de condições ideais para o exercício da função. Evidenciado uma epidemia silenciosa que acomete a classe através de repercussões físicas e mentais. Em suma há escassez em produção acadêmica sobre a ergonomia voltada para a ótica da enfermagem.

Descritores: Ergonomia, Enfermagem, LER/DORT.

O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Amanda da Costa Fumagalli¹, Lais Costa e Silva¹, Leticia Barbosa Quintino, Nelba Angela Carvalho Linares² e Andréia Pereira Braz²

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Este artigo tem como o objetivo identificar dificuldades que a equipe de enfermagem encontra ao prestar o atendimento as crianças que possuem o transtorno do espectro autista (TEA). Entretanto, neste artigo a centralidade está na melhoria do atendimento, buscando compreender este processo sob a perspectiva da equipe de enfermagem, ao desvendar fatores, situações, que podem afetar o atendimento. Neste contexto, o atendimento a crianças portadoras do transtorno do espectro autista (TEA), requer um estudo aprofundado dos seus fatores determinantes, baseado nas demandas concretas e específicas apresentadas pela equipe de enfermagem.

Descritores: Autismo; crianças; equipe de enfermagem; saúde.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE CASOS DE VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA BAIXADA SANTISTA.

Alice Soares de Abreu¹, Anailza Jesus dos Santos¹, Irineu Grillo¹, Elaine Christine Oliveira², Silvia Cristina Furbringer e Silva² e Tathiana Lisboa Saraiva².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A enfermagem tem papel fundamental frente aos cuidados da comunidade que por ela são atendidos, tendo que estar diretamente conectado a todos, afim de promover a saúde através de programas de prevenção, promoção e educação em saúde, sendo treinados para uma maior atenção sobre a saúde de pessoas com maior vulnerabilidade social, menor grau de instrução ou incapazes de responder por si, o profissional deve ter um olhar cuidadoso e investigativo para identificar sinais de violência sexual, que por muitas vezes só encontra através de avaliação física, em crianças, essa dificuldade de identificar sinais de violências é muito maior, uma vez que a mesma somente irá procurar a Unidade Básica de Saúde para uma eventual vacinação, desta maneira não frequentando consultas regulares, dificultando uma investigação minuciosa de possíveis sinais de violência sexual sofrida por esta criança através de seus pais, parentes ou até mesmo vizinhos e desconhecidos. O objetivo dessa pesquisa é o de propor uma política pública, que torne uma consulta de enfermagem obrigatória, para identificar essa violência sexual, essa consulta será proposta para avaliar a nutrição, estado físico, psicológico numa determinada fase ou idade, com o intuito de atestar que esta criança está apta para o seu ingresso no próximo ano escolar e não haver uma resistência de possíveis abusadores que possam não leva-las em consultas regulares.

Descritores: enfermagem; enfrentamento; violência sexual; violência Infantil.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Lívia Xavier Rufino¹, Marcilene Monteiro Evangelista¹, Raphael Willians de Abreu¹, Tatiane Gomes da Silva², Raísa Broglio⁵

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

O presente trabalho almeja discutir a importância de uma abordagem da educação sexual pela enfermagem no contexto escolar de nível médio. Utilizamos o emprego do questionário enquanto técnica de coleta de dados, recorrentemente empregada nas pesquisas que envolvem o levantamento de uma grande quantidade de dados. Soma-se a isso, a nossa coleta de dados efetuada na escola E. E. Prof. Jon Teodoro, esta pesquisa quantitativa contou com 35 estudantes em sua amostra final, dentre eles 8 do 1º ano, 11 do 2º ano e 13 do 3º ano. Esta monografia pretende demonstrar que existe uma significativa amplitude de alcance dos conhecimentos sobre o tema proposto, todavia, temos uma lacuna de conhecimento a respeito da temática e a falta efetiva de uma integração ou envolvimento do profissional de enfermagem na questão educacional escolar. A importância da pesquisa na construção do conhecimento é destacar a urgência de se socializar e divulgar o conhecimento científico entre os enfermeiros e os adolescentes como forma de conhecer, participar e intervir na realidade presente. Pretende, ainda, mostrar que podemos apontar que a enfermagem, na vertente voltada para a educação em saúde, pode contribuir para promover nos adolescentes comportamentos e atitudes responsáveis.

Descritores: Adolescente, educação sexual, saúde escolar, enfermagem.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Giovanna da Cruz Aguiar¹, Sandra Aparecida¹, Thiago Cervantes¹, Andreia Braz Pereira²,
Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

OBJETIVOS: O objetivo é avaliar o nível de conhecimento e com isso apresentar o conceito, classificação e prevenção da lesão por pressão para estudantes da área da saúde, com ênfase no curso de bacharel em enfermagem, trazer de volta a sensibilidade, empatia e humanização aos profissionais da área da saúde. **MÉTODO** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa de caráter descritivo. Executado de maneira remota, entre os acadêmicos do segundo, quarto, sexto e oitavo semestre da instituição através de um link compartilhado com o público nas redes sociais. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos dados coletados, foi possível identificar que no primeiro grupo, estudantes de enfermagem do segundo e quarto semestre: 60% não sabem prevenir a lesão e 64% não sabem o tratamento. Já no segundo grupo, os acadêmicos do sexto e oitavo semestre: 91.7% sabem a forma de prevenção e tratamento da LPP. Diante dos pontos trazidos e após a comparação dos resultados concluiu-se que esse tema é tratado e fixado no decorrer do curso de Enfermagem na Faculdade Peruíbe. E que mais da metade dos ingressantes ainda não possuem conhecimento sobre o conteúdo.

Descritores: Lesão por pressão, Enfermagem, Conhecimento

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Edson Ferreira de Souza¹, João Vitor de Souza Borges¹, Ricardo Cabeça², Fábio Cruz de Oliveira², Sergio Paulo Rebollato² Anderson Costa².

¹Alunos do Curso de Educação física da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A prática de exercícios quando bem direcionado e baseado em parâmetros científicos, atua como importante elo terapêutico de intervenção para o organismo do paciente durante todo o processo de recuperação. Com base em diversas informações coletadas, referentes as alterações físico psicológicas relacionadas à melhora da autoestima, durante e após o exercício devido a liberação de substâncias responsáveis pela sensação de prazer, bem como melhora do humor. No tratamento da dependência química o exercício serve a muitos propósitos, mas existem alguns benefícios importantes como alívio e redução do estresse, bem como, a ressocialização dos pacientes. Com o resultado destes estudos veremos a possibilidade de abreviar e melhorar os tratamentos desses adictos, bem como, de demonstrando a importância de se ter profissionais em Educação Física nas clínicas de tratamento para pessoas em recuperação de dependência química.

Descritores: Dependência Química, Exercício Físico.

A ERGONOMIA NA VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Amanda Silvia Conceição¹, Guilherme Viana Miguel, Naiury de Lima Pereira¹, Ricardo Cabeça¹,
Sergio Paulo Rebollato², Abdias Fernando Simon Sales² e Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A importância da ergonomia no ambiente na vida dos estudantes impacta diretamente no bem estar, qualidade de vida e segurança dos estudantes universitários, às condições adequadas contribuem não apenas para reduzir os pontos de más posturas ou vícios inadequados ao sentar para estudar, mas também para prevenir lesões na região da coluna, como escolioses, hipercifose, hiperlordose, dentre outras disfunções. Diante disso, iniciamos um estudo desenvolvido para melhoria e iniciativa do bem estar dos alunos para visar aos atentos de posturas, e rendimento de qualidade e prevenção ao estudar.

Descritores: Ergonomia, estudantes universitários, Postura, movimento, cifose, lordose, escoliose.

GRAU DE DIFICULDADES DE MÃES FRENTE AMAMENTAÇÃO

Amanda Santos¹, Giovanna Mendes¹, Caroline Ribeiro Louro², Andréia Braz Pereira² e Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A amamentação pode ser benéfica tanto para o bebê quanto para a mãe, ele fortalece o sistema imunológico da criança combate as infecções e alergias, entre outros. Entre os benefícios para as mães podemos citar, diminuição de risco de desenvolver anemias, prevenção de sangramentos e auxílio na perda de peso após o parto. Mas nem todas as mães amamentam, e o por que disso ? A amamentação para algumas mães é um momento lindo e natural, já para outras é um processo em que precisam lidar com muitas dificuldades como, cortes e feridas em seu seios, falta de apoio, entre outros aspectos que acabam interferindo fazendo com que elas tenham receio de amamentar. No presente trabalho temos objetivo identificar essas dificuldades, para sabermos como ajudar e auxiliar da melhor forma possível.

Descritores: Amamentação, mães, pega correta, dificuldade.

QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Hanelle Hase¹, Solange de Andrade Silva¹, Raisal Barbara Broggio Silva², Elaine Christina de Oliveira² e Silvia Cristina Furbringer e Silva².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Trata-se de um estudo que teve por objetivos identificar o significado de qualidade de vida para a pessoa diabética, reconhecer os aspectos mais influenciados pela doença e o seu grau de satisfação com a vida. Participarão do estudo 10 paciente diabéticos, adulto, de ambos os sexos, em tratamento ambulatorial/ Unidade Básica de Saúde UBS. Os resultados obtidos demonstrarão o significado de qualidade de vida e no que se baseia, seja ele no bem estar físico, socioeconômico, psicoemocional ou espiritual. Demonstrar através de gráficos os aspectos mais afetados pela doença e o grau de satisfação com a vida. Ressaltando assim a importância de que, na assistência à pessoa diabética, seja considerada a multidimensionalidade do conceito de qualidade de vida.

Descritores: diabetes, tipo 1, assistência, qualidade de vida

PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM QUANTO A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DE SUA LIDERANÇA

Aparecida de Araújo Norberto Trigo¹, Edvania Mendes de Albuquerque¹,
Caroline Ribeiro Louro², Andréia Braz Pereira².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Segundo a Organização Mundial de Saúde, falhas na comunicação são um dos Principais fatores que contribuem para a ocorrência de eventos causadores do mal Desempenho da equipe de profissionais. Um em cada dez pacientes no mundo é Vítima de erros relacionados à assistência aos pacientes por falta de comunicação. Objetivo: Avaliar a percepção de técnicos e auxiliares de enfermagem em relação a Comunicação da liderança junto a equipe direta, quanto a comunicação escrita e Verbal. Metodologia: Estudo de corte transversal realizada com técnicos e auxiliares De enfermagem ativos em setores diversos, realizada no período de abril e maio de 2022 com questionário em formato digital pela plataforma Google Forms. Conclusão: Identificou se que cinquenta e seis por cento (56%) dos entrevistados referem uma Boa comunicação diante a sua liderança, no entanto sessenta e dois por cento (62%) Dos entrevistados referem que somente as vezes recebem informações com Antecedência sobre o atendimento a ser realizado. A comunicação seja verbal ou Escrita pela liderança imediata com sua equipe é de suma importância para uma Assistência de excelência assim como cria a confiabilidade e credibilidade na equipe.

Descritores: comunicação; equipe de enfermagem; relações interpessoais; Ambiente de trabalho.

ATENÇÃO. À SAÚDE DO RECÉM-NATO NAS PRIMEIRAS 48 HORAS DE VIDA NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliana de Oliveira Corrêa¹, Ticiane Ribeiro Antunes¹

Caroline Ribeiro Louro², Elaine Christina de Oliveira², Andreia Braz Pereira² e Silvia Cristina Furbringer e Silva².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A atenção ao recém-nascido nas primeiras 48 horas de vida é primordial para assegurar seu desenvolvimento futuro, bem como para fortalecer o vínculo materno, através da estimulação adequada à amamentação. Diante desta perspectiva e considerando os preceitos que consolidam a Humanização em Saúde, o Alojamento Conjunto insere-se como um sistema hospitalar que conjuga em seu âmbito uma série de cuidados essenciais ao recém-nascido com os pressupostos que concorrem para o fortalecimento de vínculos mãe-filho e o acolhimento do núcleo familiar. Frente a esta abordagem, o presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre a relevância da atenção à saúde do recém-nascido nas primeiras 48 horas de vida no Alojamento Conjunto, a partir de um enfoque peculiar na Assistência de Enfermagem no âmbito deste sistema hospitalar. Para tanto, a metodologia adotada consiste na revisão bibliográfica, juntamente com o relato de experiência sobre o assunto. Os resultados obtidos permitiram identificar que a atenção à saúde do recém-nascido nas 48 primeiras horas de vida no alojamento conjunto precisa ser reconhecida como prioridade, traduzindo-se em um momento de consolidação do binômio mãe-filho, pautado nas trocas e estímulos que induzem ao conhecimento, cuidado e afetividade indispensáveis ao desenvolvimento futuro do bebê. Reconhece-se, então a relevância de alocação tão logo após o parto da mãe e do bebê em um local específico que se traduz no alojamento conjunto, onde mãe e bebê se sintam acolhidos e nutridos pelos sentimentos e vínculos que vão se formando. Evidenciando-se, diante desta abordagem a importância do papel ocupado pelo profissional de Enfermagem, em termos de acolhimento e orientação às puérperas sobre os cuidados com o recém nascido no período pós-parto visando o desenvolvimento físico e afetivo do bebê.

Descritores: vínculos; acolhimento; afetividade; desenvolvimento; orientação.

PREVALÊNCIA DE DORES NA COLUNA VERTEBRAL EM TRABALHADORES EM MODELO HOME-OFFICE DA ÁREA DE T.I

Amanda Cilene Andrade de Jesus¹, Mariane Rodrigues Santos¹
Ricardo Cabeça², Abdias Fernando Simon Sales, Thais Fantini Rhein² e Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

INTRODUÇÃO: A modalidade de trabalho *home-office* se caracteriza pela inserção em um espaço, sem tamanho ou propriedades definidas, destinado somente a atividades profissionais e localizado na residência do trabalhador, sendo facultativo o uso de tecnologias informacionais para a realização das atividades. Conforme o meio corporativo vêm adotando o modelo de trabalho *home-office*, especialmente o ramo de Tecnologia da Informação (T.I.), o impacto na saúde dos colaboradores de tais empresas vêm gradativamente aumentando de forma diretamente proporcional, seja por falta de assistência ergonômica ou exercícios físicos, comprometendo, conseqüentemente, o rendimento laboral e a qualidade de vida de tais colaboradores, que podem adquirir - devido à várias horas em frente ao computador, -Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT), que se não forem corrigidos e tratados, podem causar conseqüências crônicas à saúde do colaborador. **OBJETIVO:** Identificar a incidência de dores de trabalhadores em modalidade *home-office* e teletrabalho. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de corte transversal, no qual foram avaliados trabalhadores na área de tecnologia da informação em *home-office* e teletrabalho, através do formulário de Bem-Estar de forma virtual na plataforma *Google Forms*, sendo o formulário desenvolvido pelos próprios autores deste projeto, tendo como principais pontos questionamentos acerca da localização da dor ao longo da coluna, frequência com a qual são acometidos pela dor, episódios de parestesia e hábitos de vida diários, os quais podem contribuir para melhora ou agravamento de quadros dolorosos.

Descritores: *Home-office*; dores; coluna; ergonomia.

DOENÇA DE MÉNIÈRE

Daniela Costa¹, Michelle Lopes¹, Ricardo Cabeça¹,
Fábio Cruz de Oliveira², Thaís Fantini², Patricia Villa² e Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

INTRODUÇÃO: A Doença de Ménière (DM) é definida por episódios de vertigem espontânea, perda auditiva neurossensorial flutuante unilateral, associada a plenitude e tinnitus. Nas últimas décadas foi feito um grande investimento a fim de melhor entender a fisiopatologia, de forma a diagnosticar, tratar e acompanhar de forma mais eficiente e com maiores ganhos em saúde para os doentes. Apesar da doença já ser descrita há mais de 150 anos e estudada desde então, os mecanismos envolvidos na doença ainda são em grande parte desconhecidos, tornando o trabalho do médico que a diagnostica e acompanha dificultado. Neste trabalho é descrito um caso clínico de uma mulher portuguesa diagnosticada e medicada para a Doença de Ménière. Este trabalho demonstra a necessidade de um acompanhamento multidisciplinar para o diagnóstico e tratamento desta patologia com as complicações a que está associada. **OBJETIVO:** O Objetivo é apresentar o conceito, classificação e prevenção da lesão por pressão para acadêmicos iniciantes em cursos da área da saúde, com ênfase no curso de bacharel em Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, com a finalidade de demonstrar a importância da Doença de Ménière para a identificação de possíveis diagnósticos e tratamentos.

Descritores: doença de ménière; surdez; vertigem; tratamento; dietético; diurético.

MANEJO DA DOR NO RECÉM NASCIDO FATORES DETERMINANTES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Luana Aparecida Soares Isaias dos Santos¹ Silvia Christina Furbringer e Silva². Raisal Barbara Broggio Silva² Andréia Braz Pereira.

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Os recém-nascidos sentem dores por vários motivos, seja devido ao sistema nervoso e digestivo ainda em formação, ou então, em decorrência de síndromes intestinais, intolerância ou alergia ao leite. Com isso, quando o bebê apresenta dores, seu comportamento modifica, tendo em vista que ele passa a chorar mais alto e com maior frequência. **OBJETIVO:** Corroborar quais são as intervenções da equipe de enfermagem para o tratamento no alívio das dores de recém-nascidos. **METODOLOGIA:** Revisão Bibliográfica Integrativa por meio de levantamento de artigos, teses e dissertações publicados no *Google Acadêmico* e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) entre os períodos de 2012 a 2022. **CONCLUIU SE** que a equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental as orientações as mães dos recém-nascidos, ao que tange a importância da amamentação, assim como seus benefícios para alívio dado e conforto do recém-nascido, métodos como canguru e massagens terapêuticas contribuem para o alívio das dores. E os tratamentos medicamentosos só devem ser prescritos por médicos em extrema necessidade.

Descritores: Recém-nascidos. Dor. Tratamento. Cólicas.

AValiação DA EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS ONLINE PARA PORTADORAS DE FIBROMIALGIA

Débora Cristina T. de Freitas¹, Juliane Alencar de Sousa¹, Fábio Cruz de Oliveira², Thais Fantini Rhein² e Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A síndrome pode ser definida por uma síndrome dolorosa e crônica, não inflamatória e de etiologia desconhecida. Os sintomas frequentes associados à fibromialgia são: Fadiga, distúrbios do sono, rigidez matinal, ansiedade e depressão. O diagnóstico é somente baseado em análise clínica, pois não se têm ainda exames complementares que identifiquem a FM. O novo Coronavírus (SARS-CoV-2) surgiu em dezembro de 2019 na China e se espalhou para o mundo. Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou a Covid 19 como uma pandemia. Com base nisso, muitas práticas sociais e de saúde foram discutidas e recomendadas, uma delas foi a prática de exercícios físico, devido ao distanciamento social, muitos profissionais da área passaram a fazer uso das redes e mídias sociais para se comunicar. Já que parques e academias se encontram fechados. Diante deste cenário, muitos pacientes ficaram sem o tratamento, fazendo com que buscássemos novas formas para dar continuidade no mesmo. Visto que, como já comprovado que na fibromialgia o estresse e angústias agem como gatilhos, esses pacientes isolados puderam sentir um aumento em suas dores e crises, fazendo com que o atendimento a distância de forma online virasse uma realidade positiva para elas, uma vez já comprovado que a dança reabilitação de forma presencial já era benéfica e trazia inúmeros benefícios. Buscamos então, saber se o recurso aplicado de forma online pode trazer os mesmos resultados. **OBJETIVO:** Avaliar um programa de exercício de dança reabilitação de maneira online como tratamento da FM. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa experimental controlado e cego que visa avaliar a eficácia da dança como terapia de forma online para mulheres portadoras de fibromialgia (FM) com idades variadas entre 30 e 50 anos com duração de 24 semanas.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: As pacientes serão avaliadas em 3 tempos sendo, T0 (antes de iniciar o programa), T1 (12 semanas de atividades), T2 (24 semanas de atividade), com questionário auto aplicável pelo forms ferramenta do google. Serão utilizados como instrumentos de avaliação EVA para DOR, no impacto de doença com FIBROMIALGIA IMPACT QUESTIONNAIRE – FIQ, likert para sono e estado emocional. Ficha de avaliação dados gerais.

Palavras chaves: Fibromialgia; Dança; Reabilitação; Exercícios Físico; COVID-19; Isolamento Social; Recurso Online

IMPLANTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO NA ATENÇÃO BÁSICA DE PERUÍBE NA USAFA PARQUE DO TREVO: DESAFIOS E BENEFÍCIOS

Danielle Garrido Peres Alexandre¹, Roberta Camila Marcondes Mendes¹, Vanessa Coppe Nalin Dias²
Andreia Braz Pereira², Andréia Salvador Baptista², Elaine Christina Oliveira², Tathiana Lsiboa Saraiva².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

INTRODUÇÃO: O Acesso Avançado (AA) é um novo método de atendimento que consiste no acolhimento dos usuários no mesmo dia ou em até 48 horas, pelos profissionais da Unidade de Saúde.

OBJETIVO: Tem como objetivo garantir o acesso dos usuários aos cuidados de saúde, diminuindo assim o tempo de espera por consulta, o número de faltas às consultas e a demanda reprimida, tal qual, o aumento de atendimentos médicos a população. O intuito deste é identificar as principais dificuldades para a implantação deste sistema na USAFA Parque do Trevo no município de Peruíbe bem como, o crescimento do número de atendimentos após a implantação dele. **METODOLOGIA:** A pesquisa será realizada através de questionário fechado de múltipla escolha, a ser respondido em uma escala tipo Likert de frequência, todas de grau avaliativo para identificar as dificuldades.

Descritores: Atenção Básica, Acesso Avançado, SUS, Saúde.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Victor Augusto Coelho de Almeida¹, Igor Gomes Albuquerque¹, Sergio Paulo Rebollato² Anderson Santos Costa²,
Milena Pedro de Moraes.

¹Alunos do Curso de Educação física da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

OBJETIVOS: O presente artigo almejou como objetivo Geral, analisar como os professores de Educação Física desenvolvem atividades inclusivas durante as aulas conforme a literatura do ano de 2019 e como objetivo específico, compreender quais dificuldades os professores de Educação Física relatam nos estudos produzidos no ano de 2019. **MÉTODO:** Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa onde foram participantes os Professores de Educação Física atuantes com estudantes com deficiência. A Coleta de informações ocorreu por meio da busca na base de dados da SCIELO Scientific Electronic Library Online e a análise destas informações ocorreu por meio da análise de conteúdo. **RESULTADOS e CONCLUSÃO:** Foram encontrados três estudos publicados no ano de 2019 com a temática Educação Física Inclusiva. Concluindo que o que o processo de inclusão é um desafio para os professores, pois, perpassa pela falta de estrutura e materiais adequados para a realização da prática pedagógica.

Descritores: Educação Física Inclusiva. Prática Pedagógica. Professor de Educação Física.

GRAU DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMAGEM NA ATENÇÃO A CRIANÇA PORTADORA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Amanda da costa fumagalli¹, Lais Costa e Silva¹, Leticia Barbosa Quintino¹, Nelba Angela Carvalho Linares⁵ e Andréia Braz Pereira².

¹Profissional de Educação Física e Nutricionista. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe ²Fisioterapeuta. Faculdade de Peruíbe/SP – FPbe

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

O transtorno de espectro de autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que acarreta dificuldades na comunicação e interação social, e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos. Nas manifestações agudas podem-se observar sintomas de agitação e/ou agressividade, podendo haver auto ou heteroagressividade. Metodologia: Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de corte transversal. A revisão da literatura ocorreu por artigos científicos em português através de banco de dados dos últimos 10 anos pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foi utilizado como instrumento na coleta de dados a aplicação de um questionário online de múltipla escolha na plataforma Google Forms Objetivo: Analisar o grau do conhecimento dos profissionais de enfermagem na assistência com pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Resultados: Foram entrevistados 62 profissionais de Enfermagem, destes 23 Enfermeiros, 35 técnicos de enfermagem e 4 auxiliares de enfermagem. Verificou se, que em sua maioria, os profissionais de enfermagem já prestaram atendimento a uma criança com TEA, tais quais relatam dificuldade na assistência e dificuldades ao atendimento com este público, também é escasso o acesso a cursos/capacitação sobre o tema nas unidades de trabalho, destes profissionais pouco por incumbência aprofunda se sobre o tema. Conclusão: Verificou se que a equipe de enfermagem em sua maioria não tem conhecimento e nem capacitação para atendimento e acolhimento com paciente com TEA. Em suma, há uma necessidade de uma educação permanente e atuante das instituições de saúde ao que tange cuidados, assistência e acolhimento humanizado para os paciente e família com diagnóstico de TEA.

Descritores: TEA; grau de conhecimento; criança;

A QUALIDADE DE VIDA NAS MULHERES QUE PRATICAM DANÇA

Tiago Veríssimo Hase¹, Melissa Barros Wachovicz¹, Karen Luzia Andrade¹, Jéssica Maria de Aparício Chagas¹ Noemi Aline Forcine¹, Andréia Baptista Salvador², Ricardo Cabeça², Abdias Fernando Simon Sales².

¹Alunos do Curso de Educação física da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A discussão deste artigo trata da dança como um assunto que provoca a curiosidade das mulheres, e da sua divulgação por proporcionar uma melhor qualidade de vida, dando também satisfação e prazer. A dança permite que as mulheres que a praticam tenham uma imagem corporal melhor, assim como uma qualidade de vida e de serem mais felizes, ao estimular determinadas funções do organismo. Segundo estudiosos do assunto, as mulheres idosas por meio da dança estimulam as funções do organismo, prevenindo ou retardando o surgimento de doenças crônica degenerativa comum na idade avançada. Uma das sugestões para se trabalhar com este público é a prática da dança, já que esta desenvolve o individuo integralmente. Como atividade física, a dança talvez seja a mais completa de todas, por dar manutenção da força muscular, sustentação, equilíbrio, potência aeróbica, movimentos corporais de total amplitude e mudanças do estilo de vida. A dança é uma atividade para todas as idades porque é boa para o cuidado da saúde e proporciona prazer. A dança deixa a mulher mais leve, feliz, e com boa expectativa de vida. Na dança a mulher encontra uma companhia que lhe dá atenção, isto é encontra novos amigos, e muitos da sua mesma faixa de idade.

Descritores: dança, qualidade, vida, mulheres.

AVALIAÇÃO DE COBERTURA VACINAL DA ROTAVÍRUS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ITANHAÉM

Alline Marques de Araujo¹; Janice Aparecida Tolentino Alves da Silva¹; Maria Edcarlas Mateus da Silva¹,
Sílvia Cristina Furbringer e Silva² e Caroline Ribeiro Louro².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A imunização é uma das ações mais seguras e efetivas na eliminação e controle de doenças transmissíveis, além de ser determinante na redução da mortalidade e morbidade, prevenção de doenças em saúde pública, prioridade da vigilância epidemiológica e da atenção primária em saúde. Uma das patologias preveníveis é contra o rotavírus, considerado um dos principais causadores das gastroenterites. Pode ser transmitido por via fecal-oral e por meio de propagação aérea, sendo frequentemente encontrado nas fezes de crianças doentes. Diante disto se dá a importância da vacinação completa contra o rotavírus. O objetivo deste trabalho é analisar o percentual de crianças que completaram o esquema vacinal contra o rotavírus em uma unidade de saúde da família (USF) do município de Itanhaém. Estudo exploratório e retrospectivo através do Sistema de Imunização Nacional (SI-PNI) e Arquivo de Registro de Vacinação. Os dados da pesquisa são referentes ao período de 2019 e 2021 e foram coletados os dados no SI-PNI, demonstrando o quanto a vacinação se tornou um ato de importância e prevenção. A eficácia de tal esquema vacinal é confirmada pelos pesquisadores. Estudos manifestam que o esquema com duas doses de vacina foi considerado imunogênico em lactentes previamente soronegativos, havendo inclusive, uma grande tendência de soro conversão com concentração virais elevadas. Conclui-se que o percentual da cobertura vacinal da rotavírus no município de Itanhaém diminuiu consideravelmente de 2019 a 2021. Salientamos a necessidade, para um próximo estudo, da avaliação sobre o motivo da atenuação da procura.

Descritores: crianças; programa nacional de imunização; imunização com a vacina rotavírus; qualidade de dados; sistema de informação.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DAS GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA.

Luana ferreira rodrigues e Rosemary de souza¹, Tatiane Liscoa², Andréia Braz Pereira².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Considerando-se que a gestante tem direitos garantidos por leis, logo são pacientes com necessidades que devem ser priorizadas, visando os protocolos estabelecidos pelo SUS. Buscamos como o presente trabalho, descobrir como está sendo aplicado o modelo de atendimento no município de Mongagua para esse público alvo. O trabalho procura desvendar a visão que as gestantes têm em relação ao serviço público oferecido na cidade, durante o período gestacional. Pesquisa realizada no município de Mongagua, em seis Unidades Saúde da Família, contou com a participação de 30 gestantes que foram divididas em grupos de cinco, pesquisadas em cada USAFA (Unidade Saúde da Família do seu território). Através da pesquisa e da análise documental, desejávamos conhecer o tipo de atendimento oferecido, sobretudo quais os programas que foram usufruídos ou não pelas gestantes, implementados para aumento da qualidade do serviço público para essas mulheres. Houve também o desejo de conhecer qual a compreensão que as mesmas possuem sobre direitos e como foram recebidas durante as consultas pela equipe de enfermagem. O conjunto das informações fornecidas pelas gestantes, trouxe um quadro que merece atenção, pois o que estaria sendo oferecido a essas gestantes, não contempla o que foi estabelecido de forma integral dentro do próprio modelo do SUS. A simples presença das Unidades de Saúde dentro do território não é suficiente para garantir um pré-natal de qualidade. Superar a visão do antigo modelo de saúde sem criar o vínculo com a paciente, sem conhecer as reais necessidades dessas mulheres, sobretudo a criação de grupo de educação em saúde, colocando essas gestantes como protagonista, ainda é algo distante Humanizar as políticas públicas no sentido de atender as necessidades das gestantes, tornando-se mais visíveis e palpáveis, principalmente conhecidas por essas mulheres, que ainda levará algum tempo.

Descritores: Gestantes, direitos, vínculos, educação em saúde.

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PARTO NATURAL

Tatiana Ferreira de Araújo¹, Abdias Fernando Sales², Ricardo Cabeça², Andréia Salvador Baptista^{2s} e Elaine Christine Oliveira².

¹Alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docentes da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

O controle da dor no trabalho de parto e no parto, assim como a prevenção do sofrimento são alguns dos objetivos da equipe obstétrica, a qual deve trabalhar para garantir à mulher um parto seguro e satisfatório. Há diversos recursos que podem ser utilizados pelo fisioterapeuta enquanto membro da equipe obstétrica para proporcionar confiança, conforto e alívio da dor à parturiente durante o trabalho de parto. O suporte fisioterapêutico inclui banhos, crioterapia, massagens, técnicas respiratórias, deambulação, posições verticais e o uso da bola suíça. O fisioterapeuta mostrou-se útil no acompanhamento da mulher durante o processo parturitivo, ajudando na redução da percepção dolorosa no período de dilatação e expulsão, diminuindo o tempo de trabalho de parto. A neuroeletroestimulação transcutânea (TENS), através de estudos bibliográficos realizados por pesquisadores da área, concluiu-se que a TENS para analgesia embora seus resultados sejam positivos, ainda aparece inconclusivos.

Descritores: Fisioterapia, Gestação, Dor, Trabalho de parto, Humanização do Parto

O IMPACTO DA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER DE MAMA E O DIAGNÓSTICO ANTECIPADO, NA VIDA DE JOVENS MULHERES DA CIDADE DE ITANHAÉM.

Cilene dos Santos Silva¹, Caroline Ribeiro Louro² e Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

O presente trabalho visa apresentar sobre os impactos que a disseminação de informações sobre o câncer de mama e o diagnóstico antecipado tem na vida de jovens mulheres da cidade de Itanhaém. Para tanto, foram aplicados sessenta e um questionários de forma online pela plataforma Google Forms com o objetivo de identificar se a conscientização sobre o câncer de mama ao público supracitado, a fim de examinar se as entrevistadas realizam um diagnóstico antecipado para terem uma qualidade de vida futura e confirmar a hipótese que a falta de difusão sobre o conhecimento do câncer de mama, medidas de prevenção, referente ao diagnóstico e ao controle da doença não têm acompanhado o ritmo crescente da doença impactando assim na qualidade de vida das mulheres.

Descritores: Câncer de mama, Outubro Rosa, Jovens mulheres, Cidade Itanhaém.

A PERCEPÇÃO MATERNA DO CONTATO PELE A PELE NA CHAMADA HORA DE OURO

Luana Beatriz Dias Berto¹, Josiane Duarte dos Santos¹, Suellyn Ribeiro duarte¹, Andréia Braz Pereira², Tathiana Lisboa Saraiva²

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Essa pesquisa tem como principal objetivo compreender a percepção da mãe sobre a importância do contato pele a pele na chamada hora de ouro. Sabe-se que desde que a mulher engravida, o feto vai sendo gerado mês a mês, nesse tempo, que em média é de nove meses, aproximadamente quarenta semanas, quando em partos normais, a mãe e o bebê vão criando laços, a afetividade aumenta a cada dia. Essa ligação certamente está presente no momento em que ocorre o parto. Antigamente, no processo hospitalar de parto, profissionais de enfermagem eram quem realizavam o primeiro contato com o bebê, através da primeira assistência ao recém nascido em alguns casos até amamentando de forma artificial, ainda que seja utilizado o leite materno, a fim de que a mãe pudesse se recompor no pós-parto. No entanto, com o passar dos anos, tem sido notado que o primeiro contato da mãe com o recém nascido é de suma relevância, o que a primeira hora, também chamada tecnicamente como Hora de ouro é momento em que o elo entre mãe e filho é fortalecido, nesse instante o recém-nascido sente-se mais seguro e o contato pele a pele pode ajudar também no processo de amamentação do bebê, ajudando-o a ambientar-se mais facilmente ao mundo externo, sentindo-se seguro e abrigado no novo mundo que surge à sua frente. A área de saúde como um todo tem buscado melhorar seu trabalho e aprimorar técnicas, visando um atendimento que permita que mãe e filho estejam mais próximos um do outro, e que o contato pele a pele seja cada vez mais incentivado e onde a parturiente desde o primeiro momento tenha contato e conheça de fato a nova vida que está ao seu lado. O papel da enfermagem na hora de ouro é de suma importância para este momento tão especial, é fundamental o acolhimento, a orientação, a colaboração e sua dedicação como profissional para melhores resultados e superação de expectativas, tanto da parturiente, como da equipe. A pesquisa foi realizada com abordagem quantitativa de natureza básica, de objetivo explicativo, através de pesquisa de campo realizada via formulário Google forms, sendo realizada por 143 mulheres, não foi considerada faixa etária limite, não considerado local de residência. O objetivo central da pesquisa é compreender a percepção da mãe acerca do contato pele a pele e de que maneira a intervenção do enfermeiro pode ajudar na melhoria desse indicador de saúde, favorecendo a relação mãe e bebê. No decorrer da pesquisa será demonstrado que este primeiro

momento não se trata apenas da criação de laço afetivo, mas sim, de melhorar a saúde do bebê, de estimular o aleitamento materno precoce, de ajudar a parturiente e sanar dúvidas para prosseguir com os cuidados de qualidade ao recém-nascido após alta hospitalar

Descritores: Hora. Ouro. Contato. Pele. Amamentação. Enfermagem

SURFE COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA: ESPORTES RADICAIS DE AVENTURA NA NATUREZA

Caio Felipe Alves de Assis, Leonardo Assis Coutinho, Raiani dos Santos Lisboa¹,
Ricardo Cabeça² e Abdias Fernando Simon Sales², Anderson Santos Costa² e Sergio Rebollato²

¹Alunos do Curso de Educação Física da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

INTRODUÇÃO: O surfe vem ganhando espaço no cenário do esporte brasileiro com muitos atletas disputando os lugares mais altos no pódio em campeonatos de nível mundial, e com isso vem atraindo muitos adeptos a modalidade. **OBJETIVO:** Neste contexto, o objetivo geral desta pesquisa busca apontar as principais características do esporte e sua importância nas atividades nas aulas de educação física escolar, sendo ferramenta de grande relevância para o desenvolvimento motor, preservação ambiental, qualidade de vida, práticas corporais e inclusão social. E como objetivo específico, buscamos analisar quais estratégias os professores usam para aplicar a modalidade. **MÉTODO:** Através de um questionário online coletamos dados de 27 professores de Educação Física de escolas públicas do sudeste do Brasil. A coleta dos dados obtidos foram através de perguntas para saber se os professores trabalham com a modalidade, suas adaptações, principais desafios e quais as estratégias que eles adotaram. **RESULTADOS:** Dos participantes avaliados, 66,7% disseram trabalhar os esportes de aventura e 33,3% relataram que não. Dentre eles, 40,7% disseram ter o surfe inserido em suas aulas, e 59,3% disseram não propor a modalidade. **CONCLUSÃO:** Concluímos que do total de professores entrevistados 40,7% trabalham com o surfe em suas aulas, tendo como estratégias vídeos, giz, pranchas de equilíbrio feita de materiais recicláveis e discussão em sala de aula. Aqueles que não trabalham tem como principal motivo a falta de conhecimento da modalidade e de materiais.

Descritores: Surfe; Esportes de Aventura; Escola; Educação Física.

AVALIAÇÃO DO IMC DE ESTUDANTES DE 6 À 12 ANOS.

José Felipe de Paula Santos², Igor Zancheta Pernambuco², Matheus Vinicius Barros dos Santos², Andréia Salvador Baptista², Ricardo Cabeça² e Abdias Fernando Simon Sales².

¹Alunos do Curso de Educação física da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, e que se relaciona com outras comorbidades, como as cardiovasculares, metabólicas e osteoarticulares, representando um problema de saúde pública mundial. Apesar de ser uma doença crônica, tem se tornado cada vez mais prevalente no público infantojuvenil. Sendo assim, faz-se necessário a identificação precoce da manifestação da doença e/ou de fatores de risco a fim de que propostas de prevenção e tratamento sejam desenvolvidas para esse público. **OBJETIVO:** Avaliação em estudantes entre 6 à 12 anos de idade. **Material e métodos:** Foram avaliados discentes entre 5 e 12 anos de idade, em escolas dos municípios de Peruíbe/SP e Itanhaém/SP, com obtenção de dados para caracterização da amostra (sexo e idade), e de variáveis antropométricas (peso e altura) para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). A altura foi mensurada por meio de uma fita métrica fixada verticalmente em uma parede, com o aluno posicionado com a coluna ereta, pés unidos, com os calcanhares, glúteos e dorso apoiados na parede, e com a cabeça posicionada em plano horizontal de frankfurt. O peso, por sua vez, foi mensurado por uma balança corporal digital (G-tech Glass 10), com os avaliados posicionados em ortostatismo no centro da balança, descalços e com roupas leves. Por fim, o IMC foi calculado por meio da fórmula $IMC = \text{peso} / (\text{altura} \times \text{altura})$. **RESULTADOS:** Foram avaliados 122 crianças, com média de idade 8.95, sendo a mínima 6 e a máxima 12. Os demais dados (altura, peso e IMC), então em fase de tabulação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que ambas as instituições avaliadas a maior parte da amostra encontra-se em classificação fora do adequado. Em Peruíbe a maior prevalência do imc está abaixo do normal tendo em vista que na cidade de Itanhaém a prevalência de imc está acima do normal.

Descritores: obesidade infantil; prevalência de obesidade; IMC.

ANÁLISE DA VIVÊNCIA DA PESSOA AUTISTA EM AMBIENTES DE SAÚDE

Debora Lopes da Cruz¹, Igor Gomes Albuquerque², Nelba Angela Carvalho Linares² e Caroline Ribeiro Louro²

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

INTRODUÇÃO: A equipe de enfermagem tem lugar de destaque no manejo de pessoas autistas, enquanto pacientes em serviços de saúde. Cabe a esses profissionais a implementação de medidas de alívio e conforto respeitando as características e vulnerabilidades inerentes a esse público, de modo a reduzir o desconforto e a ansiedade preservando-os de vivenciar experiências desafiadoras desnecessárias durante o atendimento, procedimento ou hospitalização. **OBJETIVO:** Analisar a vivência da pessoa autista em ambientes de saúde. **MÉTODO:** Estudo exploratório de natureza quantitativa, desenvolvido com pessoas autistas em atendimento em Peruíbe, na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e AFAAP (Associação de Familiares e Amigos de Autistas de Peruíbe). Os dados foram coletados através de questionário pré-elaborado. O estudo também conta com revisão bibliográfica e as bases de dados foram Lilacs, Scielo, BVS, revistas online de diversas faculdades do território brasileiro e sites governamentais, considerando o período dos últimos 07 anos escolhidos por apresentarem bases históricas conceituais para o tema desta pesquisa. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Os ambientes de saúde costumam ser bastante desafiadores para os pacientes autistas, os fatores mais preocupantes identificados neste estudo foram: a demora, a imprevisibilidade de tempo e acontecimentos, a alimentação diferente do habitual, a dificuldade para explicar o que estão sentindo, os procedimentos muitas vezes invasivos (e dolorosos), ambientes lotados e barulhentos, além de gelados, quando não, abafados demais. **CONCLUSÃO:** Cabe a todos, porém o enfermeiro tem papel de destaque sendo responsável pela equipe, pela prescrição dos cuidados e realização de procedimentos, exercer sua função de facilitador, frente essa experiência desafiadora vivida pelos pacientes autistas em ambientes de saúde.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Acesso aos Serviços de Saúde; Acolhimento; Inclusão; Assistência à Saúde.

PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES POSTURAS EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daniela Berta de Andrade Oliveira¹, Thays Miqueletti Fernandes¹, Lucas Albuquerque Rodrigues¹, Leonardo Querino¹, Andréia Salvador Baptista², e Abdias Fernando Sales².

¹Alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Este estudo objetivou a avaliação postural de escolares de Ensino Fundamental do município Perube onde foi elaborado uma Ficha de Avaliação Postural contendo alguns dados posturais. É no período de desenvolvimento da criança que acontecem às transformações posturais, porque o corpo está em busca do equilíbrio, e os escolares freqüentemente assumem posturas inadequadas que induzem as compensações patológicas a postura da criança sofre grande transformação na busca do equilíbrio compatível com as novas proporções do seu corpo. As crianças na fase escolar podem apresentar problemas posturais e, um dos fatores que pode ocasioná-las é a posição sentada, e que na maioria das vezes em carteiras ou cadeiras inadequadas à sua estatura e com tempo muito maior no período escolar diante disto os estudos estão mostrando que a idade escolar é a melhor fase para reabilitar disfunções da coluna vertebral, após esse período o tratamento é mais difícil e prolongado, as alterações posturais desencadeiam quadros álgicos, limitando futuramente a vida adulta do indivíduo. A avaliação postural é essencial para prevenção dos desvios posturais viciosos adotados pelos escolares, pois a reeducação postural incentivada precocemente se torna mais eficaz, pode contribuir muito para a sociedade, evitando enfermidades futuras na coluna vertebral, além de melhorar no rendimento do aluno e promover seu bem-estar físico e emocional. Para tanto, este estudo teve como objetivo avaliar as alterações posturais dos escolares

Descritores: Postura, Avaliação Postural, Ensino Fundamental, Crianças, Disfunções da coluna vertebral.

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS SINTOMAS DOS TRANSTORNOS MENTAIS

Elisandra Dias de Goes¹, Matheus Monteiro de Souza¹, Nathalia Couto Lima¹,
Sílvia Cristina Furbringer e Silva², Raisal Barbara Broggio Silva², Caroline Ribeiro Louro².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

INTRODUÇÃO: Considerando a pandemia Covid-19 em relação a saúde mental, houve um impacto considerável que proporcionou o aumento direto nos sintomas dos transtornos mentais observados: Transtorno de Ansiedade, Depressão, Transtorno Bipolar, Esquizofrenia e Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa (F19). **OBJETIVOS:** Identificar e analisar a intensidade dos sintomas de transtornos mentais durante a pandemia COVID-19, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Peruíbe. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo retrospectivo, descritivo e transversal, utilizando questionário, elaborado pelos autores desta pesquisa, para analisar os sintomas de transtornos mentais durante a pandemia Covid-19 em pacientes do CAPS de Peruíbe, município do Estado de São Paulo. **RESULTADOS:** Foi verificado que durante o período de pandemia, os participantes apresentaram um aumento importante no sintoma de ansiedade, também decorrente a pandemia os demais sintomas de tristeza, insônia, agitação e angústia tiveram um papel importante dentre os participantes questionados. Quando questionados se notaram uma intensificação dos sintomas, 21 participantes responderam que intensificaram e 11 não. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os participantes que integraram a pesquisa apresentaram aumento na intensidade dos sintomas durante a pandemia, proporcionando um agravamento nos transtornos mentais.

Descritores: covid-19; sintomas psíquicos; transtornos mentais; avaliação do impacto na saúde.

EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE NA ESCOLA

Jackson Viegas Macedo¹, Anderson Silva Costa, Sergio Rebellato

¹Alunos do Curso de Educação física da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Nos tempos atuais, a falta de atividades físicas e a má alimentação são problemas de saúde pública no Brasil. O sedentarismo e o alto consumo de alimentos com poucos nutrientes como lanches, frituras e processados, prejudicam o desenvolvimento muscular dos órgãos e das sinapses cerebrais, ou seja, ao se alimentar mal e não fazer atividade física, as crianças ficam mais irritadas, inquietas, fracas e com baixa imunidade, impactando no desempenho escolar. O profissional de Educação Física e a escola são fundamentais nesse processo de prevenção e conscientização, pois possibilitam uma educação baseada na promoção da saúde, motivando os alunos a praticarem atividades físicas regularmente. A presente pesquisa busca compreender a importância da Educação Física Escolar na promoção da saúde dos alunos, utilizando práticas que envolvem a cultura corporal de movimento. A metodologia utilizada será a revisão bibliográfica, realizada através de pesquisas em artigos científicos, livros e sites da Internet. Após os estudos realizados, será possível perceber que ao integrar jogos, esportes, danças e brincadeiras nas aulas de Educação Física ampliará as possibilidades de movimento dos escolares. Orientá-los para a importância da prática de exercícios físicos regulares, aliados à alimentação equilibrada e saudável, é imprescindível para que tenham condições de realizar escolhas de forma adequada, crítica, reflexiva e sensível para suas vidas.

Descritores: Educação Física, Escola, Promoção de Saúde.

REPERCUSSÃO DA AULA ON-LINE E PRESENCIAL DURANTE A PANDEMIA NOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Sarah Soilet Vaz De Lima², Abdias Fernando Sales², Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Educação física da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

INTRODUÇÃO: O ano de 2020 foi marcado com grandes desafios, devido ao novo coronavírus, e com recomendações para o isolamento social para diminuir a propagação do vírus as instituições de ensino foram fechadas, o que acarretou o deslocamento de aulas presenciais para remotas. No Brasil temos uma grande desigualdade entre os sistemas público e privado na Educação Básica. **OBJETIVO:** Esse estudo de forma qualitativa teve como objetivo avaliar a perspectiva dos alunos do ensino médio durante as aulas ao longo da pandemia, a fim de compreender quais os desafios encontrados. **METODOLOGIA:** Esta é uma pesquisa de corte transversal realizada por meio de questionário feito pela própria autora, que avaliou 100 estudantes do ensino médio, nas escolas Pública e Privada, com idades entre 14 e 18 anos da cidade de Peruíbe/SP, realizado em forma presencial. **RESULTADO:** Averiguamos que a disponibilidade da internet é deficiente para os estudantes da rede Pública 11,3% não tinham acesso e 24% sem nenhum aparelho eletrônico para acessar as aulas. De acordo com a pesquisa, relataram dificuldades com as aulas on-line entre 63% a 68% dos estudantes. Informaram que a família auxiliou nas aulas on-line 43% na rede estadual e 28% na particular. Citaram de forma escrita que as aulas em forma não presencial deveriam ser mais dinâmicas e foi contestado pelos próprios estudantes que as aulas presenciais deveriam retornar o mais breve possível, devido à ausência de interação com os colegas e professores. **CONCLUSÃO:** Em suma, em nossa investigação descobriu-se que a abrangência da tecnologia não é igual para todos, e o acesso às aulas on-line não supre as expectativas dos estudantes, visto que na opinião dos mesmos as aulas presenciais são mais interativas e mantém a convivência com os demais, englobando a parte integral do aluno, tanto no sociocognitivo e afetivo.

Descritores: Educação física; pandemia; aula prática; aula on-line; presencial.

O ENFERMEIRO NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR

Douglas Duarte de Freitas Lara¹, Caroline Ribeiro Louro².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

O objetivo deste artigo foi descrever o papel do enfermeiro na prevenção e no controle das infecções relacionadas à assistência a saúde nas Comissões de Controle de Infecção Hospitalar . Trata-se de estudo epistemológico e revisão bibliográfica. A capacitação profissional é necessária para o desempenho profissional, como evidenciou-se a carência de treinamentos direcionados ao setor descritas e apontadas em diversos títulos revisados. A importância desse profissional na comissão das instituições hospitalares é historicamente comprovada, a divulgação das suas atividades, sua finalidade e importância passam a ser um desafio e uma nova perspectiva como elo para as ações planejadas na busca de prevenção e controle de infecção. O objetivo deste estudo é revisar publicações oriundas deste tema e trazê-las para os dias atuais. Ser levantado questionamentos e problemáticas, para uma posterior resolução e ampliação de conhecimento desta área, reafirmando a importância do profissional de enfermagem em uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Descritores: enfermagem, ccih, IRAS

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E REABILITAÇÃO ATRAVÉS DA PROTETIZAÇÃO

Gabriel Martim Meneses de Sousa¹, Viviane Gomes da Silva¹, Anderson Martins da Silva², Patrícia Villa², Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A finalidade deste trabalho é estudar os efeitos de um programa fisioterapêutico, de um paciente submetido à amputação transfemoral unilateral do membro inferior esquerdo, por acidente motociclístico, com o intuito de preparar o paciente para a sua recuperação funcional e protetização, causando uma readaptação às suas atividades de vida diária. Para tal, elaborou-se um plano de tratamento incluindo alongamentos, fortalecimentos, dessensibilização do coto, enfaixamento e treino de marcha. Mediante a análise das medidas goniométricas, perimétricas do paciente na data da avaliação, durante e ao término do tratamento, pode-se constatar, de forma subjetiva, melhora na capacidade músculoarticular.

Descritores: fortalecimento; amputações; prótese; tratamento.

AVALIAR A PERCEPÇÃO DAS MÃES ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Victória Martins Pereira¹, Tathiana Lisboa Saraiva², Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica pode ser definida por qualquer ato ou conduta que venha a causar morte, sofrimento seja de ordem sexual, física ou psicológica à mulher, que pode ocorrer em instituições públicas ou privadas. De acordo com a OMS todas as mulheres têm direito ao mais alto padrão de saúde atingível, incluindo o direito a uma assistência digna e respeitosa durante toda a gravidez e o parto, assim como o direito de estar livre da violência e discriminação. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo analisar as percepções das mulheres acerca da violência obstétrica no que se refere ao atendimento de seus direitos durante o processo de parto, conscientizá-las sobre os tipos de violência obstétrica que podem ter sofrido e discutir sobre a manobra de Kristeller e seu uso. **METODOLOGIA:** Esta é uma pesquisa de corte transversal, para o levantamento de dados estatísticos, com o propósito de obter uma abordagem quantitativa sobre o assunto violência obstétrica. Foi aplicado um questionário via whatsapp pelo aplicativo Google Forms devido a Pandemia de Covid-19, que avaliou 100 mulheres maiores de 18 anos de idade, nos municípios de Itanhaém e Peruíbe, desenvolvida em 2021. **RESULTADO:** Nossa amostra demonstrou que 65 (sessenta e cinco) mulheres, tem mais de 30 anos de idade. 41 (quarenta e um) são de mulheres que tem 2 filhos. E pelo menos 91 (noventa e um) alegaram saber o que é violência obstétrica. 83 (oitenta e tres) entendem sobre o que é um plano de parto. 79 (setenta e nove) mulheres sabem que a manobra de kristeller é um tipo de violência obstétrica. Apenas 33 (trinte e tres) tiveram parto normal. 50 (cinquenta) mulheres sentiram-se desrespeitadas ou não obtveram seus direitos em algum momento. 65 (sessenta e cinco) sentiram-se negligenciadas, pois a equipe não foi capaz de lhe prover um atendimento necessário para garantir a sua saúde e de seu bebê. 70 (setenta) mulheres obtiveram um parto bom a excelente. 55 (cinquenta e cinco) não quer a mesma equipe em seu novo trabalho de parto caso haja um. 72 (setenta e dois) alegaram nao sofrer agressão verbal. 66 (sessenta e seis) receberam orientações durante o parto. Apenas 50 (cinquenta) acredita que equipe de enfermagem esta preparada profissionalmente para o momento do parto. Somente 40 (quarenta) das mulheres, menos da metade não sofreram nenhum tipo de violência das que foram citadas no formulário. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa demonstrou que muitas mulheres ja sofreram pelo menos um tipo de

violência obstétrica, seja verbal, física ou psicológica. E que isso pode ocasionar diversos danos a essas mães, principalmente psicológicos. A partir dessa problemática surge a necessidade de transformações assistenciais na área obstétrica, para que a mulher seja valorizada, respeitada e obtenha um atendimento humanizado, qualificado e que priorize o bem estar da mulher em um momento tão importante de suas vidas.

Descritores: Mulheres, Violência obstétrica, direito, assistência humanizada.

DIFICULDADES DE ADESÃO COM PACIENTES EM TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ITANHAÉM/SP

Ausenir do Nascimento Lima¹, Janaina Rodrigues Panchame¹, Elaine Christina de Oliveira², Raisal Barbara Broggio Silva².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Os altos índices da tuberculose ainda é um problema de saúde pública em países subdesenvolvidos, tendo em vista que há desigualdades sociais que impossibilitam tais populações de ter uma boa qualidade de vida. No Brasil, a situação não é diferente. Pessoas sob vulnerabilidade social, como por exemplo, moradores de rua, alcoólatras, usuários de drogas e pessoas que vivem sob extrema pobreza, são considerados indivíduos sob fatores de risco para o desenvolvimento da doença, e ao mesmo tempo, para o abandono do tratamento. Desse modo, o objetivo do presente artigo visa demonstrar a importância da conscientização a partir da apresentação dos riscos advindos da tuberculose, para incentivo à continuação do tratamento, mesmo em face da precariedade do Sistema Público de Saúde. A metodologia utilizada é descritiva e exploratória, com base na análise documental e na coleta de dados em fontes confiáveis, através do Google Acadêmico. Os resultados evidenciaram que o fator socioeconômico e a desinformação da população menos favorecida em relação à doença, pode ser considerada como uma causa para o aumento desses índices. Concluiu-se que, embora o SUS apresente muitas falhas na ausência de políticas públicas para a prevenção da tuberculose, algumas medidas simples e eficazes podem ser tomadas por profissionais de saúde em unidades básicas, a fim de promover maior interação entre a comunidade e equipe profissional, acarretando em conscientização em massa e diminuição dos índices da doença.

Descritores: Tuberculose. Vulnerabilidade.

ASSISTÊNCIA DO CUIDADOR AOS PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM CUIDADOS PALIATIVOS

Ingridy Ribeiro do Nascimento², Andréia Braz², Caroline Ribeiro Louro² e Andréia Salvador Baptista²

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

Este estudo trata-se de uma pesquisa transversal, que busca identificar os cuidados paliativos praticados em pacientes com DA, em casas de repouso com o objetivo de analisar a quantidade de cuidados paliativos praticados e conhecidos pela assistência aos pacientes com Doença de Alzheimer. Dentre as demências, a Doença de Alzheimer é a mais conhecida, sua principal causa é a perda do declínio das funções mentais em idosos, correspondendo a 60% dos quadros demências, sendo a mais prevalente no mundo todo. Os Cuidados Paliativos não possuem a finalidade de cura, uma vez que a doença se encontra em um estágio progressivo, irreversível e não responsivo ao tratamento curativo, tendo como objetivo desses cuidados proporcionar qualidade de vida nos momentos finais. Logo, a equipe de enfermagem deve adotar estratégias para promover o cuidar humanizado ao paciente, de forma a proporcionar apoio, segurança, confiança, transmitir força e esperança, sendo primordial no contexto dos cuidados paliativos.

Descritores: doença de alzheimer; cuidado paliativo; tratamento.

AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DE UM FISIOTERAPEUTA FRENTE A UM PACIENTE ACOMETIDO POR LINFOMA DE HODGKIN CLÁSSICO

Marcos de Lima Moreira¹, Anderson Martins da Silva², Raisia Barbara Broggio Silva², Andréia Salvador Baptista².

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A fisioterapia atua no setor oncológico principalmente por causa dos efeitos que são infligidos pelo tratamento, que são principalmente fraqueza e atrofia muscular, isso porque o tratamento não afeta apenas as células tumorais. Dentre as patologias que dependem de tal tratamento, uma delas é o linfoma de Hodgkin, patologia neoplásica hematológica que se origina nos linfonodos e que evolui para um tumor maligno que se multiplica de forma descontrolada. A fisioterapia oncológica é uma especialidade que tem como objetivos principais preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade do paciente, assim prevenindo qualquer distúrbio que pode ser causado pelo tratamento. *Objetivo:* Avaliar a atuação do fisioterapeuta frente a um paciente acometido por Linfoma De Hodgkin Clássico. *Metodologia:* Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de levantamento da produção científica relacionada aos objetivos do estudo que buscam avaliar a atuação do fisioterapeuta frente a um paciente acometido por Linfoma De Hodgkin Clássico, avaliando assim o preparo e as formas de atendimento dos profissionais.

Descritores: “Linfoma De Hodgkin Clássico”, “Patologia Linfonodal”, “Assistência à Saúde”.

A APLICAÇÃO DA FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA NA MELHORIA NO PARTO HUMANIZADO NA CIDADE DE PERUÍBE, SP

Graziella de Souza Tomaz¹, Jessica Sabrina Ferreira Eloy¹, Tatiane da Silva Santos¹, Andreia Salvador Baptista² e Elaine Christine Oliveira².

¹Alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

A gestação é um período onde a mulher passa por diversas alterações fisiológicas e funcionais em seu corpo, sendo comum a ocorrência de desconfortos, como: náusea, vômitos, alterações posturais, dores lombares, etc. Conforme a gravidez vai se desenvolvendo e evoluindo, a tendência é a diminuição da atividade física e da mobilidade, o que pode acentuar os desconfortos que afetam o corpo da mulher. A Fisioterapia é a ciência que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais que podem vir a acometer os órgãos e sistemas do corpo humano, sendo a Fisioterapia Obstétrica uma de suas áreas, a qual elabora estratégias que ajudam a minimizar as dores e desconfortos ocasionados pelo período gestacional e auxiliam na prevenção de disfunções musculoesqueléticas e do assoalho pélvico, procurando proporcionar uma gravidez, um parto e pós-parto saudáveis. Quanto ao parto, o Ministério da Saúde no Brasil incentiva o parto natural, pois neste tipo de parto há menor risco de infecções e complicações maternas. Algumas gestantes preferem a cesariana como opção de parto ou precisam ser submetidas a cirurgia quando há a indicação médica. Já o parto humanizado trata-se de um trabalho de parto menos hospitalizado, sem intervenções médicas, deixando que o bebê nasça naturalmente. O objetivo do presente trabalho é avaliar as gestantes que realizaram Fisioterapia Obstétrica no pré-natal, identificando se houve melhoria no trabalho de parto humanizado. Quanto a metodologia, será realizado acompanhamento de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde e no atendimento ao parto humanizado na Maternidade, na cidade de Peruíbe, SP. Após autorização da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, será realizado uma entrevista e aplicação de exercícios de fisioterapia com as gestantes em acompanhamento do pré-natal e outra entrevista após o parto humanizado. Os dados coletados serão analisados por meio de tabelas e gráficos estatísticos.

Descritores: Gestação, Fisioterapia Obstétrica, Parto Humanizado.

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LESÕES MEDULARES

Giovanna Lembo Zanni¹, Welington Lima Da Mota¹, Ricardo Cabeça¹, Anderson Martins da Silva², Patrícia Villa.

¹Alunos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

O que é lesão medular? É uma lesão por trauma ou doença na medula espinhal. A medula espinhal faz parte do sistema nervoso central. Dela partem os nervos que controlam o funcionamento do corpo. É caracterizada por condições como a paralisia temporária ou permanente de músculos, membros e sistema nervoso autônomo, podendo ser marcada, também, por perda de sensibilidade. A medula é uma estrutura localizada dentro da coluna vertebral, composta de 33 vértebras. Essas vértebras sobrepostas são responsáveis pelo movimento, pela sustentação e pelo equilíbrio da coluna vertebral, tarefa na qual têm ajuda dos músculos. As lesões medulares podem ser decorrentes de uma série de outros fatores não traumáticos. Os principais são os tumores, as doenças infecciosas, os acidentes vasculares e as doenças degenerativas. Condições congênitas, deformidades na coluna vertebral e hérnia de disco também podem provocar a lesão na medula. As lesões podem ser classificadas em 2 tipos: completas e incompletas. São completas quando são suprimidas totalmente a função motora e a função sensitiva no segmento sacral; ao contrário, nas incompletas, essas funções são preservadas. Dependendo da extensão e da gravidade, a lesão pode resultar em paraplegia (comprometimento das funções das pernas) ou tetraplegia, a condição mais grave, quando são comprometidos também o tronco e os braços. O objetivo do nosso trabalho é apresentar e mostrar a importância da Fisioterapia na reabilitação de pacientes com lesões medulares, mostrar sua evolução de caso e a melhoria do desempenho, através de exercícios adaptados e atividades para estimular a parte neurológica e motora, através de estudos de caso realizados na prática.

Descritores: medula- reabilitação – lesões medulares

PRODUTOS DAS ABELHAS E SEUS BENEFÍCIOS PARA SAÚDE

Walter Monteiro da Cruz², Andréia Braz Pereira², Anderson Martins da Silva², Caroline Ribeiro Louro²

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

²Docente da Faculdade Peruíbe/SP – FPbe

OBJETIVO: é corroborar os benefícios nutricionais e fitoterápicos do mel para saúde humana, conhecer a importância da preservação das espécies das abelhas para o equilíbrio do ecossistema.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa que ocorreu no período março a agosto de 2022, por meio de livros e artigos, pelas plataformas Google Acadêmico e Biblioteca Virtual (BVS).

CONCLUSÃO: O estudo demonstrou que os produtos das abelhas, apresentam variações e funções diversas, o uso e sua funcionalidade encontra-se de acordo com o tratamento desejado. Seus benefícios são inúmeros tanto para o ser humano, como também para indústrias farmacêuticas, tal qual de grande importância para a conservação dos animais, de vegetais, tal qual para o equilíbrio do ecossistema. Estudos evidenciaram que a privação das abelhas pode implicar num grande desequilíbrio ecológico na fauna e flora, motivo pelo qual as abelhas são responsáveis por fazer polimerização 90% das plantas do planeta.

Descritores: Abelha. Própolis. Mel. Apitoxina. Geléia Real.